

Eventos

A cidade de Goiânia, entre 7 e 10 de setembro de 2006, recebeu os participantes do VI Simpósio Nacional de Geomorfologia (SINAGEO), evento nacional promovido pela UGB – União da Geomorfologia Brasileira, e a Conferência Regional de Geomorfologia, evento internacional promovido pela IAG – Associação Internacional de Geomorfólogos, realizados pelo Instituto de Estudos Sócio-Ambientais (IESA) da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Foi a primeira vez que esses dois eventos ocorreram de modo integrado, sob a temática geral “Geomorfologia Tropical e Subtropical: processos, métodos e técnicas”. As atividades propostas compreenderam mini-cursos, excursões pré e pós-evento, palestras e mesas-redondas, apresentação de trabalhos em forma de painéis e comunicação oral. Com mais de 700 pessoas inscritas e 550 trabalhos apresentados, esses números comprovam o grande crescimento que o SINAGEO apresentou nesses 10 anos de existência da UGB, reflexo do interesse constante que esta ciência provoca no meio acadêmico, principalmente como uma das áreas mais importantes da Geografia Física. A presença da IAG, sem dúvida, permitiu nessa edição o enriquecimento das discussões, troca de experiências e comparação dos dados entre dois meios tão diferentes e interessantes para a Geomorfologia: o tropical e o subtropical. Entre os participantes,

experiências de diversos países como a Inglaterra, França, Itália, Estados Unidos, China, Argentina, Colômbia, Eslovênia, Israel, Japão e Alemanha, além do Brasil, sendo este último representado por várias instituições de ensino superior de quase todos os Estados, incluindo as mineiras. O Departamento de Geografia da UFMG esteve presente com a Profa. Cristina H. R. R. Augustin junto à comissão organizadora e com vários trabalhos de graduação, mestrado e doutorado, resultantes do tradicional grupo de pesquisa que vem se renovando e formando novos geomorfólogos, uma vez que encontramos também trabalhos de alunos egressos, hoje profissionais de outras instituições.

As atividades do evento, para atender as diferentes especialidades da pesquisa geomorfológica, foram agrupadas em 14 eixos temáticos abrangendo o intemperismo e formação de solos; geomorfologia fluvial e paleohidrologia; formação, evolução e dinâmica de vertentes; processos geomorfológicos acelerados e degradação ambiental; geomorfologia cárstica; geomorfologia costeira e submarina; atividade eólica nos trópicos e subtropicais; geomorfologia estrutural e neotectônica; geomorfologia e planejamento e geomorfologia urbana; geotecnologias e cartografia geomorfológica; ensino de geomorfologia; geomorfologia e mudanças globais; temas gerais e, finalmente,

um eixo reservado ao Simpósio CABAH – Controle Abiótico de Áreas Úmidas. Diferentes escalas e abordagens, metodologias e avaliações, das convencionais às mais sofisticadas foram encontradas. Destacaram-se em número os trabalhos relacionados à geomorfologia fluvial, geomorfologia costeira, geomorfologia e degradação ambiental, geomorfologia e planejamento com ênfase em geomorfologia urbana. Foi possível constatar que a pesquisa geomorfológica vem contribuindo cada vez mais para o conhecimento da origem, evolução, comportamento e funcionamento do modelado terrestre e, sobretudo, para o conhecimento das conseqüências das ações antrópicas sobre o relevo que, ao ser apropriado de maneira irracional, apresenta impactos

ambientais negativos demandando o real conhecimento dos processos envolvidos e a aplicação de ações mitigadoras. Nesse sentido, as experiências de diferentes partes do mundo ali apresentadas mostram o grau de importância e de responsabilidade social que o conhecimento científico implica.

Realizar um evento dessa envergadura foi um desafio que a comissão organizadora enfrentou com sucesso, deixando para a próxima realização – o VII SINAGEO ocorrerá na cidade de Belo Horizonte, com o Departamento de Geografia da UFMG na coordenação geral - a responsabilidade de continuar divulgando o conhecimento geomorfológico em nível nacional e internacional.